

COMPARAÇÃO DO NÚMERO DE INTERNAÇÕES POR EFEITOS TÓXICOS DE SUBSTÂNCIAS DE ORIGEM NÃO MEDICINAL DE ACORDO COM SEXO ENTRE 2019 E 2023 NO BRASIL

Rafaela Coelho Pires¹, Sally Noemi Caballero Coronel¹, Yasmin Marques Loureiro¹, Gabriela Gerevini Dal Alba¹, Mariana Schlindwein Afonso¹, Júlia Larsen Dorcínio¹, Jéssica Meazza Bohnenberger¹

¹Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA)

rafacpires@gmail.com

Introdução: Quadros clínicos de intoxicação de extrema gravidade, visto que podem gerar sequelas irreversíveis ao indivíduo, sendo diferenciados de acordo com a origem da toxicidade da substância de contato - medicinal ou não. Nesse contexto, os efeitos tóxicos gerados por substâncias de origem não medicinal, como plantas e produtos químicos, são de extrema relevância para o sistema público de saúde brasileiro, pois estão atrelados ao uso cotidiano, e, muitas vezes, podem levar o indivíduo a internação hospitalar e óbito. **Objetivos:** Investigar o número de internações por efeitos tóxicos de substâncias de origem não medicinal, comparando a incidência entre homens e mulheres de todas as faixas etárias, entre os anos de 2019 e 2023 no Brasil. **Metodologia:** Estudo epidemiológico transversal descritivo referentes a dados secundários da plataforma DATASUS, na seção de Morbidade hospitalar do SUS, do período de 2019 até 2023. Os dados são relativos à população brasileira de homens e mulheres de todas as faixas etárias, tendo como variável analisada o número de internações por efeitos tóxicos de substâncias não medicinais. **Resultados:** Em 2019, foram registradas 19.212 internações de homens e 9.861 internações de mulheres por efeitos tóxicos de substâncias não medicinais, gerando uma diferença de 9.212 internações entre os sexos. Em 2020, a assimetria aumenta, sendo 19.289 internações de homens e 8.978 de mulheres, totalizando 10.311 internações a mais do sexo masculino. Em 2021, foram 19.029 internações de homens e 8.970 internações de mulheres, uma diferença de 10,059 internações. Em 2022, foram registradas 17.830 internações de homens e 8.975 de mulheres, uma diferença de 8.855 internações. Por fim, em 2023, foram 18.340 internações de homens registradas e 9.331 de mulheres, uma diferença de 9.009 internações. Verifica-se uma disparidade média anual de 9.489 internações. **Conclusões:** A partir dos dados investigados, evidencia-se que há uma diferença média de quase 9.500 óbitos a mais de homens do que de mulheres devido a efeitos tóxicos de substâncias não medicinais anualmente no Brasil. Os motivos para isso estão relacionados ao meio de trabalho, visto que há uma maioria masculina em profissões como minerador e agricultor, ambos exemplos ligados à substâncias tóxicas, como mercúrio e agrotóxicos respectivamente. Portanto, o estudo destaca a importância de novas tecnologias que possam diminuir a exposição desses indivíduos a fatores de risco durante o trabalho.

Palavras-chave: Intoxicação. Substância. Saúde.

Eixo temático: Emergências Clínicas.